

# A botânica em destaque: uma análise dos boletins do CPOE nos anos 1954 e 1955

Léia Beatriz Sell

*Programa de Pós-Graduação em Educação  
da Universidade Federal de Pelotas  
leiasell1997@gmail.com*

**Resumo:** Este trabalho é um recorte da dissertação desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e ao centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (Hisales). Busca-se analisar a presença da Botânica nos boletins do Centro de Pesquisa e Orientações Educacionais (CPOE) nos anos de 1954 e 1955. Havia a produção dos boletins do referido centro, de forma mais geral, e dos boletins de Educação Rural, mais especificamente voltados para as escolas rurais, que começaram a ser publicados a partir de 1947. Nesse sentido, verifica-se que um dos objetivos do Boletim da Educação Rural era incentivar a presença dos agricultores no meio rural via materiais escolares, tendo em vista diminuir o êxodo rural, fato que torna a presença da Botânica mais notável nesses impressos.

**Palavras-chave:** História da Educação, Boletins do CPOE, Botânica, Educação Rural.

## Introdução

O presente trabalho apresenta um recorte específico acerca da pesquisa de Mestrado desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e ao centro de memória e pesquisa História da Alfabetização, Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (Hisales)<sup>110</sup>. Toma-se por objetivo identificar e analisar a

---

<sup>110</sup> O Hisales é um centro de memória e pesquisa constituído como órgão complementar da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) que contempla ações de ensino, pesquisa e extensão. Sua política principal é fazer a guarda e a preservação da memória e da história da escola e realizar pesquisas. Trata-se de um arquivo especializado nas temáticas de alfabetização, leitura, escrita e livros escolares constituído de diferentes acervos. O Hisales é, também, um grupo de pesquisa cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq desde 2006. Está localizado no Campus II – UFPel, Rua Almirante Barroso, 1202 – Sala 101 H, CEP 96.010-280 – Pelotas/RS. Mais informações sobre os acervos, ações de ensino, pesquisa e extensão, podem ser conferidas via internet, no site ([www.ufpel.edu.br/fae/hisales/](http://www.ufpel.edu.br/fae/hisales/)), nas redes sociais Facebook e Instagram (@hisales.ufpel) e por e-mail (grupohisales@gmail.com).

presença da Botânica no ensino de Ciências Naturais, tendo como fonte os boletins do Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais (CPOE) dos anos de 1954 e 1955. Os boletins analisados neste estudo estão salvaguardados nos centros de memória e pesquisa Hisales e CeDoc<sup>111</sup>.

Como ponto de partida, empreende-se uma questão crucial à pesquisa: O que seria o estudo sobre a Botânica? Um estudo sobre as plantas que está no escopo de conhecimento da Botânica, a qual é uma parte das Ciências Naturais ou da Biologia. Ao buscar a História da Botânica, percebe-se que esta é vista como Ciência a partir do século XVII, quando deixa de ser um simples ramo da Medicina.

Quando pensamos a Botânica no ensino, observamos que suas raízes são recentes dentro da Ciência, constituindo-se como pesquisa no Brasil apenas em 1982, com a criação de uma Sessão de Ensino dentro da Sociedade Botânica do Brasil (SBB), ainda que o pensamento biológico e o conhecimento Botânico que o sustentam estejam presentes na humanidade desde seus primórdios (GÜLLICH, 2003). Por meio desse conhecimento pretende-se identificar e analisar o estudo sobre a Botânica – as plantas – e sua nuance no escopo de ensino e pesquisa que se encontram nos boletins do CPOE.

O CPOE/RS (1943-1971) possuiu curta, linear e destacada história por seu propósito de criação e atuação voltada para a organização e cientificação do sistema de ensino por meio da orientação didático-pedagógica, com a difusão de políticas educacionais, manuais pedagógicos, práticas educativas e culturas escolares realizadas por meio (dentre outras formas) dos impressos pedagógicos, tal como os boletins, que são entendidos também como uma ferramenta pedagógica do referido centro (QUADROS, 2006; GERVASIO, 2021). O CPOE/RS era responsável pela produção de boletins, pelas Revistas do Ensino/RS (RE/RS) e pela produção de comunicados, correspondências, circulares, além de outros documentos escolares. Segundo Gervasio (2021), com o passar dos anos novos decretos foram editados, ampliando o trabalho desenvolvido pelo centro e estabelecendo as suas formas de atuação, até que em 1947 o CPOE/RS passa a editar e publicar os próprios boletins.

---

<sup>111</sup> O CeDoc é um Centro de Documentação criado em 2002 e vinculado ao Centro de Estudos e Investigações em História da Educação (CEIHE), vinculado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas/RS. A intenção foi reunir um grupo de pesquisadores na área de História da Educação.

Os boletins do CPOE/RS<sup>112</sup> são materiais impressos voltados ao auxílio pedagógico que tinham como objetivo pensar o “porquê” das atividades, ao contrário das Revistas do Ensino/RS, que pensavam em “como” fazer as atividades. Segundo Peres (2000, p. 145):

[...] os Boletins do CPOE, permitem um levantamento das referências à educação nesse período: espírito científico, sólidos princípios científicos, bases científicas do trabalho educacional, bases científico-experimentais, eficiência do trabalho escolar, renovação científica, ciência pedagógica, ciência moderna, Pedagogia Moderna, movimento renovador; sociedade democrática, civilização em mudança, espírito criador, concepção democrática de educação, democracia cristã.

Conforme Quadros (2006), os boletins tinham o sentido de informar e promover a difusão de novas práticas a partir de uma ideia mais científica. Em forma de relatórios, eles eram distribuídos aos órgãos da SESP<sup>113</sup> e às escolas de todo o estado. Quadros (2006, p. 39-40) explica:

O primeiro Boletim foi publicado em 1947 e nele estão anunciadas, logo nas primeiras páginas, suas finalidades, que se dirigem no sentido de informar, promover a difusão de novas práticas e vincular o trabalho desenvolvido pelo Centro com o movimento renovador em educação. Os Boletins têm o formato de 16x23,5 cm, impressos em preto e branco. Oito foram impressos na gráfica da 455 Imprensa Oficial, um pela Livraria do Globo e quatro pela Livraria Selbach. [...]. Os Boletins assumem uma forma de relatório e, como tal, apresentam uma pequena amostra dos principais resultados das atividades desenvolvidas pelo Centro. Suas páginas testemunham a produção e a proliferação de um discurso autorizado que remete, quase invariavelmente, para três dimensões proeminentes do trabalho desenvolvido

---

<sup>112</sup> O Centro de Pesquisas e Orientações Educacionais (CPOE) tinha como competências “elaborar medidas para a organização das classes, a orientação educacional e o controle do rendimento escolar. Isso deveria se efetivar através de cursos e reuniões, de visitas às unidades escolares, de ensaios pedagógicos, de consultas de ordem técnica, da elaboração de programas, de planos, de comunicados, de circulares e de instruções, através da manutenção de uma Biblioteca Central de obras pedagógicas e escolares, da organização do conteúdo pedagógico do Boletim de Educação da SEC, da indicação de livros didáticos e de obras para as bibliotecas dos professores e dos alunos” (PERES; VAHL, 2015, p. 139).

<sup>113</sup> Departamento de Educação Primária e Normal da Secretária de Educação e Saúde Pública do Rio Grande do Sul (SESP/RS).

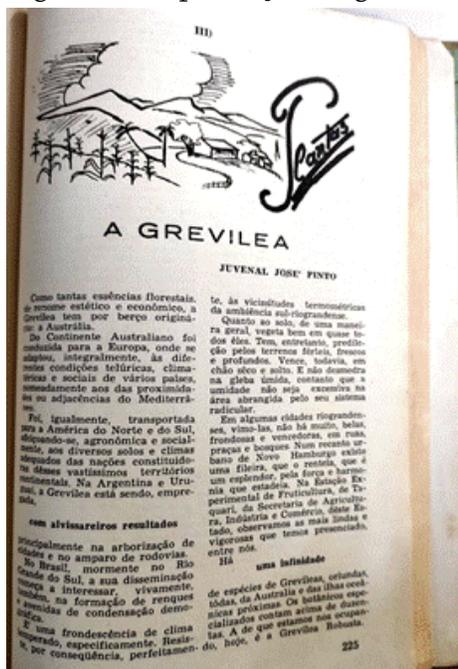
pelo Centro: a difusão de práticas e de novos rumos para a educação, a formação de um espírito científico e o movimento de renovação educacional que, ao final, os técnicos do Centro dizem representar.

Segundo Werle (2011), no ano de 1947 a Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul é reorganizada, ocasião na qual são extintos os Departamentos de Educação Primária e Normal e o de Educação Física, sendo suas atribuições transferidas para os novos órgãos criados, as Superintendências. A partir da reorganização da Secretaria de Educação e Cultura um novo departamento seria criado, a Superintendência de Ensino Rural (KUSTER, 2019), e é por meio dessa conjuntura que serão produzidos os boletins da Superintendência do Ensino Rural. Conforme Werle (2011), os Boletins de Educação Rural era uma publicação oficial para as escolas rurais primárias e as escolas normais rurais, para professores e orientadores, um misto de relatórios de atividades do sistema no que se refere à Educação Rural, espaço de orientação pedagógica e agrícola.

Assim, observa-se que o CPOE era responsável pela publicação dos boletins e a partir de 1947, com a organização da Superintendência de Ensino Rural, iniciou-se a publicação desses impressos específicos para as escolas rurais, embora a publicação dos boletins com os temas mais gerais também continuou ativa. Na Figura 1 podemos observar ambos os boletins produzidos nos anos de 1954 e 1955.



Figura 2 – A plantação de grevílea.

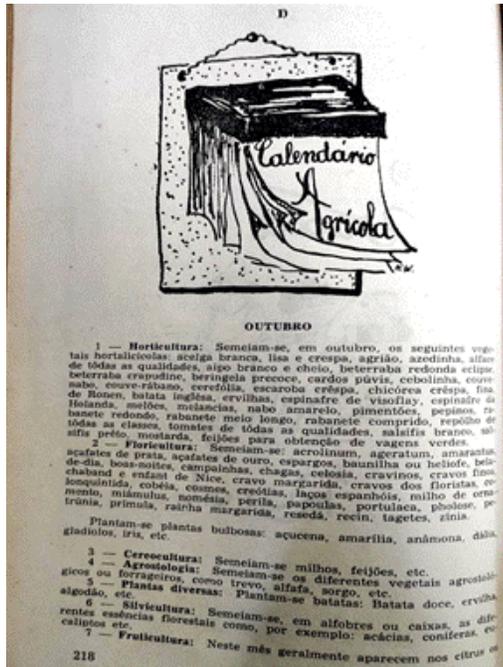


Fonte: Boletim de Educação Rural (1954/1955) salvaguardado no CeDoc.

Esse texto sobre a grevília pode ser usado para introduzir a fala sobre plantas exóticas presentes no Brasil – sendo ela um exemplo de planta muito usada na arborização das cidades do país – e ressaltar a importância das plantas nativas para a fauna local. Se pensarmos no viés do objetivo dos boletins, esse texto era uma maneira de mostrar a importância das plantas para a Educação Rural, tendo as plantas a função de manter o equilíbrio do ecossistema. Como defende Silva (1957), há necessidade de formar mentalidades de simpatia pela agricultura nas novas gerações.

Já a seção Vida Rural do boletim abarca direcionamentos que buscavam incentivar a modernização do campo, apontando a escola como um meio para tal. Similarmente, as práticas agrícolas e agropecuárias e as próprias vivências rurais deveriam ser pensadas com uma mediação que fosse pautada pela Educação. Podemos observar um exemplo dessa seção na Figura 3.

Figura 3 – Seção Vida Rural.



Fonte: Boletim de Educação Rural (1954/55) salvaguardado no CeDoc.

Na imagem acima podemos observar um calendário agrícola sobre diversos tipos de plantação, nesse caso tendo o exemplo do mês de outubro. Pela concepção da Botânica, poder-se-ia trabalhar a questão dos diferentes grupos de plantas assim como sua classificação morfológica, grupo de famílias pertencentes, entre outros.

Outro ponto importante a se destacar referente aos Boletins de Educação Rural é que esse tipo de impresso pedagógico surgiu com o intuito de diminuir o êxodo rural, tema já discutido no ruralismo pedagógico no período Estadonovista. A Educação Rural surgiu pensada pelo Estado Novo para manter as famílias trabalhando no campo. Assim, um dos grandes objetivos do Estado Novo para com a escola rural era: “Educar é fixar o homem à terra em que vive. É adaptá-lo ao seu meio” (PRADO, 1995). Segundo Bezerra Neto (2003), autor que debate as proposições inerentes ao ruralismo pedagógico, essa corrente objetivava formas de ação pedagógicas que viessem a remediar aquilo que era tido como grande ameaça ao campo: o êxodo rural.

## Considerações finais

Esta pesquisa ainda está em andamento, tendo, assim, considerações iniciais sobre as fontes pesquisadas e o recorte aqui realizado. Os Boletins de Educação Rural produzidos pela Superintendência do Ensino Rural do CPOE foram impressos oficiais que levavam o objetivo de fortalecer as instituições de ensino rural por meio dos seus discursos de divulgação e instrução pedagógica. Tais materiais orientavam os profissionais da Educação para o trabalho de fixação dos estudantes na terra, junto ao meio rural, utilizando, para isso, o estudo das plantas no Ensino Primário.

A partir da comparação dos dois boletins (os mais gerais e o específico para a Educação Rural), pode-se concluir que o ensino sobre as plantas era mais pertinente na Educação Rural, incentivando a permanência das populações no campo e diminuindo, assim, o êxodo rural, questões também abordadas nas Revistas do Ensino/RS, de produção do CPOE e incentivadas pelo Estado Novo, que abordavam a realidade e traziam sugestões para os professores trabalharem nas escolas com as crianças do Ensino Primário.

Por fim, o trabalho buscou trazer contribuições para a História da Educação, em especial a História da Educação do Rio Grande do Sul, identificando, via análise dos boletins, a importância desses impressos para o ensino da Botânica nas escolas no período em discussão (1954/1955), mesmo que ainda sobreposto às Ciências Naturais.

## Referências

- BEZERRA NETO, Luiz. **Avanços e retrocessos da educação rural no Brasil**. 2003. Tese. (Doutorado), UNICAMP, Campinas, 2003.
- BRAGA, Cristina. Grevílea – *Grevillea banksii*. **Flores e folhagens**, s. d. Disponível em: <https://www.floresefolhagens.com.br/grevilea-grevillea-banksii/>. Acesso em: 18 jun. 2022.
- GERVASIO, Simôni Costa Monteiro. Impressos pedagógicos e imprensa de educação e ensino: uma análise a partir dos boletins do CPOE/RS (1947-1971) e da Revista do Ensino/RS (1951-1994). *In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO SUL-RIO-GRANDENSE DE PESQUISADORES EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO (ASPHE)*. 26., 2021, Pelotas. **Anais [...]** Pelotas, 2021.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. **A botânica e seu Ensino: história, concepções e currículo**. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação nas Ciências) – Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2003.

KUSTER, Weliton Barbosa. **Os Boletins da Superintendência do Ensino Rural do Rio Grande do Sul: orientações pedagógicas dos/ para os professores rurais (1954-1958)**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em História) – Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

PERES, Eliane. **Aprendendo formas de ensinar, de pensar e de agir – A escola como oficina da vida**. Discursos pedagógicos e práticas escolares na escola pública primária gaúcha (1909-1959). 2000. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000.

PERES, Eliane Teresinha; VAHL, Monica Maciel. ‘Saneamento’ da literatura infanto-juvenil: o esforço do CPOE e da Revista do Ensino (RS). **Oficina do Historiador**, Porto Alegre, EDIPUCRS, v. 8, n. 2, p. 137-153, jul./dez. 2015.

PRADO, Adonia Antunes. Ruralismo pedagógico no Brasil do Estado Novo. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, n. 4, p. 5-27, jul. 1995.

QUADROS, Claudemir de. **Reforma, ciência e profissionalização da educação: o Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais do Rio Grande do Sul**. 2006. 429 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS, Porto Alegre, 2006.

SILVA, Ruth Ivoty Torres da. **A escola primária rural**. 10. ed. Porto Alegre: Globo, 1957.

WERLE, Flávia Obino Corres. Educação Rural: impresso oficial para o fortalecimento da escola pública rural. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. 2011, Espírito Santo. **Anais [...]**. Espírito Santo, 2011.